



Área 7. Trabalho, Indústria e Tecnologia

7.1 Economia Industrial e da Inovação

7.2 Economia Industrial

7.3 Economia da Inovação

7.4 Economia do Trabalho I

7.5 Economia do Trabalho II

PRODUTIVIDADE E CUSTO DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO E A INSERÇÃO NAS CADEIAS GLOBAIS DE VALOR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O BRASIL E PAÍSES SELECIONADOS

Cristina Frões De Borja Reis UFABC) e Rogério César de Souza (PUC SP)

Este artigo investiga alguns fatores da competitividade industrial de um grupo selecionado de países, destacando o Brasil, analisando essencialmente a produtividade e o custo do trabalho. O exame dos dados é realizado com base em uma análise particular dos dados da World Input-Output Database (WIOD), agrupando-os setorialmente. Os principais achados da análise do mercado de trabalho são a seguir comparados à inserção externa daqueles países nas cadeias globais de valor (CGV), contemplando o período disponível de 1995 a 2009. Em especial, investiga-se a inserção brasileira nas CGV com um nível de detalhe maior. Conclui-se que a produtividade do trabalho da indústria de transformação brasileira apresentou, nos últimos anos do período aqui contemplado, variação negativa, ao mesmo tempo em que seu custo unitário do trabalho manteve-se evoluindo a taxa positivas, ainda que baixas. Por outro lado, a inserção brasileira nas CGV caracteriza-se por exportações com alto conteúdo doméstico, o que reflete o papel de fornecedora de recursos primários e a diversidade da matriz industrial local, mas também um perfil do mercado de trabalho que não condiz com a inserção de países em desenvolvimento em atividades da indústria de transformação de menor valor adicionado. A chave para obter maiores ganhos na inserção externa, e elevar a produtividade, seria então aproveitar oportunidades relacionadas às atividades industriais e de serviços de maior valor adicionado.